

# Estou endividado, e agora?

## 5 ATITUDES SIMPLES Para Se Livrar das Dívidas

Por Luis Santos



"Viva sem Dívidas e Realize seus Sonhos"



**Viva Sem Dívidas**  
educação financeira

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b><u>ATITUDE 1</u> Conheça Seus Números</b>	<b>4</b>
<b><u>ATITUDE 2</u> Fuja das Compras por Impulso</b>	<b>6</b>
<b><u>ATITUDE 3</u> Nunca Pague o Mínimo do Cartão de Crédito</b>	<b>7</b>
<b><u>ATITUDE 4</u> Renegocie Suas Dívidas</b>	<b>9</b>
<b><u>ATITUDE 5</u> Eduque-se Financeiramente</b>	<b>11</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>12</b>

## INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um momento de caos financeiro, são milhões de brasileiros endividados. A maioria caiu na armadilha do “crédito fácil”, achou que um empréstimo seria um bom investimento, que o cartão de crédito era uma ótima opção para gastar e pagar contas, que o limite do cheque especial fazia parte de sua renda e que aquela prestação caberia no seu orçamento.

Se você tem dúvidas se faz parte deste grupo, reflita sobre as seguintes questões: Você usa o limite do cartão para cobrir dívidas de lojas? Deixa de pagar o valor total da fatura do cartão? Usa o cheque especial para cobrir despesas de casa? Tira um empréstimo para quitar outro?



Antes de prosseguirmos, permita que eu me apresente para você. Me chamo Luis Santos. Sou Empresário, Educador e Consultor Financeiro pela DSOP e, desde que me entendo por gente, acredito que lidar com o dinheiro é uma das habilidades essenciais para qualquer ser humano que queira ter prosperidade e atingir seus maiores objetivos. Meu intuito com o **"Viva Sem Dívidas"** é te ajudar a se educar financeiramente, para que você assuma o controle da sua vida e realize os seus Sonhos.

Continuando nosso bate-papo, se a sua resposta às questões acima foi “Sim”, quer dizer que você está endividado e correndo um sério risco de ficar inadimplente.

Quem deixa de quitar seus débitos em dia enfrenta uma série de consequências, que vão da cobrança de altos juros pelo atraso, a penhora de bens, como imóveis e carros, e pior ainda, a inclusão do CPF nos cadastros do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e do SERASA.

Quando o seu nome está negativado ao crédito, de nada adianta ter um histórico ótimo nos últimos 20 anos, pois as portas vão se fechar para você e as consequências não serão nada animadoras.

Mas, mesmo que esteja nesta situação, não se desespere ainda. Neste curso rápido vamos dar ótimas dicas para você resolver sua situação e ficar livre das dívidas que tanto te atormentam.

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

Pode parecer que acabar com as dívidas é uma questão de ganhar na loteria, receber um aumento, ou esperar o dinheiro cair do céu. Mas, com um pouco de organização é possível sair do vermelho de um jeito muito mais fácil e sem precisar contar com a sorte.

Se você adotar em sua vida as **cinco atitudes que vai aprender aqui**, poderá se livrar de uma vez por todas de suas dívidas e nunca mais cair nesta armadilha.

### ATITUDE 1 Conheça Seus Números



Quando se está endividado, a primeira coisa a se pensar é: será que eu gastei “um dinheiro que não podia” com coisas que não são tão essenciais ou importantes para minha vida? Será que eu abusei dos chamados “gastos supérfluos”? Até que ponto eles são necessários para a minha sobrevivência?

Neste momento é muito importante você pensar a respeito e ficar atento sobre o que está colocando em risco a sua saúde financeira. Podem ser as saídas de fim de semana a bares e restaurantes em excesso, a compra exagerada de roupas e sapatos, salão de beleza, cosméticos, prestações maiores que consegue pagar ou até mesmo as compras no supermercado.

O primeiro passo, portanto, é saber para onde está indo seu tão suado dinheiro. Para isto você deve dedicar um tempo à reorganização do seu orçamento, uma vez que conhecer seus próprios números é essencial.

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

É muito comum uma pessoa assumir uma prestação analisando somente o valor de seu salário bruto sem considerar os descontos e a parte que já está comprometida, e quando chega ao final do mês descobre que não tem como quitar aquele novo compromisso.

Para não cair nesta armadilha é necessário fazer o planejamento financeiro. Você deve, então, fazer uma lista dos gastos, comparar com a renda mensal e descobrir onde é possível reduzir ou eliminar despesas.

Muitas pessoas não conseguem economizar por pura falta de disciplina. Gastos não planejados – a moedinha para o vigia, os lanches no fim de semana, um sapato comprado no shopping – podem fazer muita diferença no orçamento, se não forem monitorados. A regra, portanto, é: saiba para onde vai cada centavo seu.

Neste momento é bom ter uma planilha de despesas que podem ser divididas em três classes: despesas fixas, que seriam contas que não sofrem variações, como aluguel e condomínio; despesas variáveis, que são aquelas que estão sempre ali, mas cujo valor pode mudar mês a mês, como conta de luz e telefone; e gastos com lazer, que são aqueles mais passíveis de corte, como a fatura do cartão de crédito.

Essa é apenas uma dentre as inúmeras maneiras de organizar o orçamento. Alguns aplicativos e sites também podem facilitar bastante a elaboração da planilha. O importante é encontrar a forma mais eficaz de tornar o controle financeiro um hábito.

## ATITUDE 2 Fuja das Compras por Impulso



A história sempre se repete: as lojas começam a fazer promoções tentadoras de roupas, sapatos, eletrônicos, etc., e o consumidor acaba por comprar por impulso produtos que não precisa. O resultado é o aumento das dívidas e muita dor de cabeça. Compra por impulso talvez seja a maior armadilha financeira que nos leva a fracassar na realização de sonhos de consumo, como a casa própria, a bela viagem de férias e tantos outros desejos.

Se você seguiu a sugestão de colocar todas as suas dívidas no papel, deve agora priorizar o pagamento das dívidas assumidas no passado e saber se há folga no orçamento para fazer novas compras.

Quando vem o desejo de consumir, você deve decidir se prefere o prazer imediato ou a tranquilidade a médio e longo prazo. Esta reflexão te ajudará a aprender administrar suas vontades e evitar que o consumo prejudique ainda mais a sua saúde financeira. Assim quando o desejo de comprar surgir, faça a si mesmo estas três perguntas: Preciso mesmo? Posso pagar? Dá para esperar?

Uma excelente estratégia é deixar de comprar agora o que não é tão importante para comprar coisa melhor no futuro. Quando você sente vontade de comprar algo que não estava planejado, não deve fazer a compra naquele momento. Dê uma volta e pesquise mais preços em outros lugares, ou espere alguns dias. Dessa forma, cairá

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

em si e verá que não quer realmente comprar aquilo, ou que pode encontrar um preço menor.

Entender os motivos por trás dos gastos impulsivos também pode ajudar. Essa é uma das propostas das finanças comportamentais, vertente da psicologia econômica que estuda as emoções que motivam - e muitas vezes distorcem - as decisões financeiras.

Uma das teorias dentro dessa corrente é a de que fazemos contabilidades mentais: nós fechamos na cabeça uma conta, que, se fosse feita em uma calculadora, não fecharia.

As compras por impulso ocorrem com muito mais facilidade se o comprador estiver com cartões de crédito ou com cheque, uma dica é não sair com cartão de créditos se não tem planos de usar ou ainda pagar apenas com dinheiro vivo, que torna mais palpável o controle dos gastos.

### **ATITUDE 3 Nunca Pague o Mínimo do Cartão de Crédito**



Rolar a dívida no cartão é o pior erro que você pode cometer se quer ter uma vida equilibrada financeiramente. O orçamento está apertado e você acredita que não será capaz de quitar a fatura do seu cartão de crédito neste mês. Ingenuamente acredita que no mês seguinte, seu salário será suficiente para pagar o valor acumulado de dois meses e, como não consegue, seus débitos tendem a aumentar, num efeito "bola de neve".

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

Quem vive esta situação não entende exatamente como funcionam os cartões, e acredita que, ao pagar ao menos o valor mínimo, não têm que pagar juros, o que não é correto.

Para ilustrar melhor a evolução da dívida de um cartão de crédito, vamos tomar como base o caso de uma pessoa que possui saldo devedor de R\$ 1.000, e cujo cartão cobra juros rotativos de 13% ao mês.

Caso opte por efetuar apenas o pagamento mínimo, esta pessoa terá que desembolsar apenas R\$ 200 do total da fatura (em geral o valor mínimo é fixado em 20% do valor da fatura). Neste caso, o saldo da fatura que teria que ser financiado, por não ter sido pago, seria de R\$ 800.

A este valor serão acrescidos os encargos pelo atraso no pagamento da dívida financiada (13%), a multa por atraso (2%), os juros de mora (1%). Calculando os respectivos valores, tem-se o juro do rotativo, em R\$ 104 ( $R\$ 800 \times 13\%$ ), a multa por atraso, em R\$ 16, e os juros de mora, em R\$ 8. Em outras palavras: quase R\$ 128 apenas em encargos.

No mês seguinte, portanto, a sua dívida, antes de R\$ 800 no cartão, passou a valer cerca de R\$ 928 ( $R\$ 800 + R\$ 128$ ). Se, por mais uma vez, não for possível quitar a fatura inteira e você tiver que pagar apenas o valor mínimo (20% ou R\$ 186), é bom saber que, sobre o saldo restante, R\$ 742, serão calculados novamente todos os encargos já mencionados. Considerando os percentuais de juros e multas citados, sua dívida irá para aproximadamente R\$ 861,00. Neste exemplo ainda faltou incluir IOF (0,0082%).

Se houve novos gastos no mês seguinte, o que é bem provável, a dívida real poderá ser ainda maior, contabilizando-se novas compras. Portanto, no crédito rotativo você paga, paga, continua devendo e quase não vê o valor da dívida diminuir

Usar o crédito rotativo dos cartões é um dos erros mais perigosos que um cidadão pouco informado pode cometer. Se é esse o seu caso, pare imediatamente, ligue para o banco e negocie o pagamento do saldo devedor em parcelas – de forma a pararem a cobrança de juros. Se não der certo, faça um empréstimo consignado ou pessoal (CDC) do valor devido, pague a dívida e inutilize seu cartão até que o empréstimo seja quitado – ou para sempre, se for essa a solução.



## ATITUDE 4 Renegocie Suas Dívidas



Um alento para que está endividado é que a maioria das instituições financeiras (bancos, operadoras de cartão, crediários) e lojas do varejo adotam medidas mais flexíveis de renegociação de dívidas.

As possibilidades de renegociação são muitas: alongamento dos prazos, redução dos juros, anistia de multa, ou até mesmo a redução do saldo devedor. Portanto, se você se encontra endividado, o momento é propício para tentar renegociar suas dívidas.

O ideal é que você não deixe a bola de neve das dívidas crescer muito. Tente resolver o problema assim que perceber que a situação está ficando difícil e que não vai conseguir continuar pagando as suas dívidas. Não se envergonhe, procure logo o credor e exponha a situação. Ele certamente já está acostumado com este tipo de conversa. Por isto, seja direto com ele e explique o ocorrido, pois a única coisa que interessa a ele é receber seu dinheiro de volta.

Você também não precisa se precipitar, pois a negociação deve ser muito bem conduzida por você. Seja bem transparente em relação às suas condições financeiras e tente ganhar o maior tempo que puder. Alongue o prazo da sua dívida ao máximo, parcele em 12 ou 24 vezes para que possa acomodar este gasto com folga no seu orçamento.

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

A negociação flui melhor quando ocorre diretamente entre credor e devedor, sem intermediários ou empresas de cobranças, pois estes não estão muito dispostos a flexibilizar a dívida, já que ganham uma comissão sobre o valor recebido dos clientes. Deste modo, o máximo que você vai conseguir é uma parcela ainda maior. Negocie também a redução da taxa de juros, uma vez que ela também é flexível.

Exija o estorno de multas e juros cobrados indevidamente, pois, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, os valores cobrados a título de juros e multas não podem exceder a 2%, o que dá a você o direito de pedir o estorno de eventuais cobranças que tenham ficado acima do determinado.

Também não aceite pagar outras taxas de serviços como, por exemplo, honorários advocatícios ou despesas de cobranças, pois estes pagamentos só seriam obrigatórios se você estivesse participando de um processo judicial e necessitasse de um advogado.

Utilize o tempo que for necessário na negociação. Antes de fechar o acordo, reflita sobre o que ele pode pagar de fato. Não se preocupe em pagar a dívida no primeiro momento, mas sim em saber quanto precisa para viver e quanto sobra para pagar o débito.

Ao analisar a situação com calma, você negocia melhor, pois além de fazer um acordo baseado no que poderá realmente pagar, sem criar uma nova dívida impagável, você ainda fica menos vulnerável a eventuais abusos por parte dos credores.

## **ATITUDE 5 Eduque-se Financeiramente**



Se você adotou as quatro atitudes abordadas até aqui, com certeza já possui uma postura totalmente assertiva em relação às suas dívidas e não temos dúvida que vai conseguir sair do endividamento.

Entretanto, resta ainda a atitude mais importante e definitiva: mude seus hábitos de consumo e eduque-se financeiramente para não voltar a ficar endividado. É muito comum o caso de pessoas que solucionam o problema da dívida, mas continuam com os mesmos hábitos que as levaram à situação anterior, e rapidamente voltam a se endividar.

Não permita que isto aconteça com você e mude definitivamente seu comportamento com relação ao dinheiro. Programe-se para saber quanto pode gastar, antes de tomar qualquer decisão de consumo. Use o cartão de crédito de forma inteligente, ou seja, para organizar as finanças e concentrar o pagamento das contas mensais. Organize-se para pagar sempre todo o valor da fatura, e não somente o valor mínimo. O cheque especial deve ser usado apenas em casos de emergência, como gastos com saúde.

Para ficar longe das dívidas e manter-se “financeiramente saudável”, a dica unânime entre especialistas é fazer um planejamento mensal das despesas previstas e dos rendimentos recebidos.

É preciso fazer um orçamento sempre, incluindo todos os gastos, toda a renda, separar uma quantia desse saldo para a poupança e deixar uma margem de

## Estou endividado, e agora? 5 Atitudes Simples Para Se Livrar das Dívidas

segurança para imprevistos. Você deve agir como uma empresa, que tem receitas e despesas e sempre buscam melhorar seus rendimentos e reduzir suas despesas.

Aprenda sobre educação financeira. Uma excelente dica é participar de nosso seminário: **“Viva sem Dívidas e Realize seus Sonhos”**. Você vai aprender um método que lhe ajudará a mudar sua relação com o dinheiro, assumir o controle das finanças pessoais e realizar os seus sonhos.

### CONCLUSÃO

Discutir se o dinheiro traz ou não felicidade pode ser uma questão filosófica e de difícil resposta. Mas uma coisa é certa: não dá para ser feliz com as dívidas batendo a nossa porta, não é mesmo?

Não permita que a falta de dinheiro lhe impeça de ser feliz e de realizar seus sonhos.

Em nosso blog [www.vivasemdividas.com.br](http://www.vivasemdividas.com.br) você também encontra mais informações valiosas sobre Educação Financeira e ainda fica por dentro da nossa agenda de cursos e seminários. Nos vemos lá!

Um abraço,

**Luis Santos**

Cel: (31) 8444-9168 (segunda à sexta / 9h às 17h)

E-mail: [contato@vivasemdividas.com.br](mailto:contato@vivasemdividas.com.br)